

Valmir espera ansioso pelo apoio ²⁵⁷ de FHC

Valmir Campelo aguarda com ansiedade a decisão do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, sobre sua eventual participação na campanha do grupo rorizista. Os governistas comemoraram, ontem, as declarações feitas por assessores de FHC de que ele pretende apoiar os aliados do primeiro turno. O interlocutor de Campelo nas conversas com Cardoso deve ser o presidente nacional do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira.

O presidente do PTB garantiu ontem que ainda não conversou, nem com Fernando Henrique Cardoso, nem com Valmir Campelo sobre o assunto. O senador também não quis adiantar qual será o comportamento do presidente eleito sobre o assunto. Os próprios assessores de FHC estão divididos quanto à participação no segundo turno. A maioria não manifesta simpatia por um apoio irrestrito a Campelo e tem a mesma opinião com relação à candidatura do petista Cristovam Buarque. Alguns defendem que ele deve se envolver, pelo menos em alguns estados; outros defendem

que FHC mantenha distância absoluta.

Muro — Dentro do PSDB há um grupo como o do deputado Sigmaringa Seixas que aposta todas as fichas que Fernando Henrique se manterá equidistante. A ala mais moderada, liderada por Geraldo Campos, crê numa participação sutil e providencial de FHC. Aguardando uma posição do presidente eleito, Maria de Lourdes Abadia preferê não dar declarações. De olho num cargo no próximo governo, ela seguirá a sugestão dada por Cardoso.

Dentro do PT há quem aposte que uma composição nacional com Luiz Inácio Lula da Silva, já delineada nas últimas semanas de campanha, — apesar da resistência dos petistas, — pode provocar o distanciamento de FHC do palanque de Valmir. Assessores de Campelo apostam, contudo, que depois do apoio dado pelo grupo rorizista em Brasília “é impossível que ele não dê provas de sua gratidão no segundo turno”.